

FC Porto, 3 – Vitória, 0 – Portistas regressam com alma renascida

written by Alberto Jorge Santos | 12 de Agosto, 2025





Samu marcou e dedicou a Jorge Costa. Foto de FC Porto

Jorge Costa esteve lá. Seguramente que todos os jogadores do FC Porto sabem da influência que o ex capitão tinha na equipa – foi-lhes dito, seguramente. E sim, Jorge Costa esteve no pensamento de todos – jogadores e público (quase 50 mil pessoas).

E justiça seja feita, o “onze” portista incarnou na plenitude o espírito combativo e dedicado do “eterno capitão”. Entrega inexcelável, jogo fluido, rápido e a criar muitas oportunidades de golo.

De facto, da época passada para esta, uma diferença abismal. Independentemente do que possa ser a época da equipa do FC Porto, relativamente ao ano que passou, as diferenças são notórias.

Na defesa, as entradas de Alberto Costa e de Bednarek (sem esquece Prpic), trouxeram qualidade, segurança, velocidade e liderança. Mais à frente, Varela está em excelente forma, Froholdt (ontem notou-se algum cansaço, o que é normal no início de época) é uma mais-valia e Gabri Veiga, apesar de ainda não estar na sua plena forma, dá outro “perfume” e qualidade ao “miolo”

O ataque – podia ter sido, ontem, mais aproveitador – tem um “novo” Samu, ou melhor, o “velho” Samu quando chegou na época passada, antes de mergulhar na mediocridade – joga, faz jogar e marca. E faz coisas que antes não fazia. Nota-se que há trabalho específico. E a grande surpresa – que não devia ser, pois a qualidade “está lá” chama-se Pêpe. De titular indiscutível a dispensável, após o “apagão”, Pêpe é “outro”. No fundo, o verdadeiro Pêpe, que os portistas bem conhecem e o seleccionador brasileiro também.

Com Francisco Moura ainda limitado e Martins Fernandes lesionado, é muito provável que a direção portista avance para a contratação de um lateral esquerdo, ou que possa fazer as duas posições (esquerda e direita), a exemplo de Martin.

E sabendo nós também que decorrem ainda negociações para a estrada de mais dois jogadores – mais valias – o FC Porto tem todas as condições para ombrear com os seus diretos adversários na luta pelo título.



Depois do Golo, Pêpe exhibe camisola do “eterno 2”. Foto de FCP

Ontem, a equipa esteve em bom nível e merecia um resultado mais expressivo.

Talvez o Vitória não merecesse perder por mais. A equipa de

Luís Pinto revelou boa organização em campo e não se “encondeu”. Teve o mérito de encarar o seu adversário sem medos, atacou, incomodou a defesa portista diversas vezes, mas a noite era do FC Porto. Os vimeiraneses deram tudo, mostraram que são uma equipa a ter em conta para os lugares cimeiro da tabela. Tiveram a pouca sorte de encontrar um “novo” FC Porto. Se assim não fosse, discutiriam o resultado, com certeza.



De Jong estreou-se, não marcou, mas assistiu, com um toque de calcanhar para um lance que acabou no fundo da baliza do Vitória, mas anulado por fora de jogo. Foto de FCP

Francesco Farioli (Treinador do FC Porto) “Jogámos bem, mas há muito a fazer”

“A equipa jogou de uma maneira que Jorge Costa “adoraria ver”. A vitória foi uma homenagem merecida à sua memória. Ainda estamos a trabalhar para alcançar a intensidade e o ritmo desejados, especialmente na segunda parte do jogo, onde houve uma ligeira quebra.

Bednarek saiu por precaução e a lesão do Martin vai ser avaliada para sabermos da sua extensão.”

Samu está motivado para fazer uma boa época e Luuk de Jong veio para ajudar. É muito importante termos dois avançados de qualidade no plantel.”

Luís Pinto (Treinador do Vitória SC) – “ Vamos ultrapassar este momento menos bom”

“Tivemos capacidade de ter a bola mas não tivemos a capacidade de sermos perigosos. Nesse aspeto, é um jogo que nos vai trazer alguns ensinamentos. Pode ser um jogo muito importante para nós e nos índices de agressividade foi notório, se formos a ver o número de faltas a diferença foi de metade. Podemos impedir algumas coisas com esse tipo de ações, sinto que jogámos bem o jogo mas com pouca agressividade.

“Acredito que vamos utilizar este jogo para continuar a crescer. O sentimento que existia era de crença e esperança e a forma como queremos encarar os jogos não vai alterar. Queríamos ter ganho, não ganhámos e não podemos dizer que está tudo bem, mas vamos ultrapassar este momento e usar isto para estarmos mais fortes.”

Ficha do Jogo

Estádio do Dragão

Árbitro: António Nobre

FC Porto: Diogo Costa; Alberto Costa, Nehén Perez, Bednarek (Prpic) e Martins Fernandes (Zaidu); Alan Varela, Froholdt e Gabri Veiga (Eustáquio); Pêpe, Samu(De Jong) e Borja Sainz (William Gomes)

Treinador: Francesco Farioli

Vitória SC: Charles; Miguel Maga, Borevkovic e Miguel Nóbrega; Vando Félix, Tiago Silva (Ndoye), Handel e João Mendes; Camará (Telmo Arcanjo), Gustavo Silva (N. Oliveira) e Nuno Santos (Lebedenko).

Treinador: Luis Pinto

Ao Intervalo: 2-0

Final: 3-0

Golos: Pêpe, Samu(2)